

Balanco do Seguro DPVAT em 2008

Os números do Seguro DPVAT no ano de 2008 indicam que os acidentes de trânsito estão crescendo e a preocupação maior continua sendo com os veículos de duas rodas.

O balanço, realizado pela Seguradora Líder-DPVAT (veja o quadro), que administra o Seguro DPVAT, mostra que foram pagas 18.055 indenizações por morte em acidentes envolvendo motocicletas, o que representou 32% dos pagamentos por óbito no período. Em valores, essas indenizações chegaram a mais de R\$ 255 milhões. Ao todo, ou seja, incluindo todas as categorias de veículos cobertas pelo Seguro DPVAT, como carros, ônibus e caminhões, foram pagas 57.116 indenizações por mortes em 2008, somando um total de R\$ 785,3 milhões.

Outro fator que chama a atenção é o aumento crescente das indenizações por invalidez permanente. Em 2008 foram pagas 89.474 indenizações, das quais 63%, ou seja, 56.213 são referentes a acidentes com motocicletas.

Os carros de passeio também tiveram peso nas indenizações do Seguro DPVAT. Ao todo foram pagas 94.020 indenizações. Quase a metade dos pagamentos deveu-se a reembolsos de despesas médicas (38.864), seguidos por casos de morte (29.248) e invalidez permanente (25.908).

O valor total das indenizações por morte, invalidez e reembolso de despesas médicas decorrentes de acidentes de trânsito teve aumento de cerca de 17% no comparativo entre os exercícios de 2007 e de 2008. Também houve acréscimo de 7,8% na quantidade de sinistros reclamados em 2008. Para mais informações, acesse o site <http://www.seguradoralider.com.br/estatisticas.asp>

Categoria	Quantidade de Pagamentos						TOTAL
	1	2	3	4	9	10	
MORTE	28.783	465	1.368	298	18.055	8.147	57.116
INVALIDEZ	25.040	868	1.406	388	56.213	5.559	89.474
DAMS	38.687	177	2.216	479	79.394	4.460	125.413
TOTAL	92.510	1.510	4.990	1.165	153.662	18.166	272.003

Classificação Tarifária: Categoria 1: Automóvel ou camioneta particular - Categoria 2: Automóvel ou camioneta aluguel/aprendizagem - Categoria 3: Micro-ônibus/ônibus aluguel/aprendizagem - Categoria 4: Micro-ônibus/ônibus particular - Categoria 9: Motocicleta - Categoria 10: Caminhão, caminhonete, trator

Novas regras para habilitação

As regras para tirar carteira de habilitação no País mudaram. Já está em vigor a Resolução 285 do Contran (Conselho Nacional de Trânsito) que prevê mudanças nos cursos de formação de condutores do País.

De acordo com o órgão, o curso teórico passa de 30 para 45 horas; legislação de trânsito sobe de 12 para 18 horas; direção defensiva dobra de 8 para 16 horas e curso prático de direção, de 15 para 20 horas.

Além disso, a Resolução 285 ainda prevê algumas alterações no conteúdo dos cursos, sobretudo para os condutores de motocicletas. Os alunos agora passarão por aulas teóricas sobre equipamentos de segurança para o motociclista, condução de motocicletas com passageiro ou cargas, e cuidados com as vítimas de acidentes de trânsito, entre outros.

De acordo com o Contran, o objetivo das alterações é diminuir o número de acidentes de trânsito.

Campanha da Fraternidade 2009

Mais uma vez, a Igreja Católica traz uma ação em prol do trânsito seguro. Em junho de 2007, foram os "10 Mandamentos por um Trânsito Seguro", e agora, com o tema da Campanha da Fraternidade 2009: Fraternidade e Segurança Pública, o Conselho Episcopal Pastoral da CNBB (Consep) pretende envolver seus fiéis nessa luta.

O lema "A paz é fruto da Justiça" envolve, além do trânsito, a violência nos presídios, nas escolas e em casa. O objetivo é incentivar a criação de centros junto às pastorais para discutir estas questões, além de prever a dis-

tribuição de cartilhas para pais e educadores e abordar o tema durante os cursos de formação religiosa, como as catequeses, crismas e pastorais da juventude. A intenção da Igreja é aproximar o problema da violência dos fiéis e mostrar que todos são responsáveis para se ter uma vida mais segura.

Denatran lança site para público infanto-juvenil

O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e a concessionária NovaDutra lançaram, em dezembro, o site Viva o Trânsito (www.vivaotransito.com.br). Voltado ao público infanto-juvenil, o site será um espaço para o debate de questões relacionadas ao trânsito.

Por meio do site, o público terá acesso a curiosidades, jogos, vídeos, entre outras informações relativas ao trânsito. O objetivo é disponibilizar uma ferramenta que promova a educação de trânsito e, consequentemente, contribuir para a redução de acidentes.

Balanco das estradas no fim de ano

Aumentou o número de mortes nas estradas federais durante as festas de fim de ano. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), um dos motivos foi o desrespeito à Lei Seca.

Em todo o País, foram mais de 7 mil acidentes nas rodovias federais durante a operação Natal e Ano Novo. Um aumento de quase 8% em relação aos mesmos feriados em 2007.

O número de mortes disparou: 435 nos dois feriados, consequência da chuva, de veículos lotados e da já conhecida imprudência do motorista brasileiro, segundo a PRF.

O estado com o maior número de registros de acidentes foi Minas Gerais: 1.411 ocorrências e 89 mortos, um aumento de 53%.

Contudo, o número que mais aumentou foi o de motoristas que beberam e depois pegaram a estrada: 1.043 foram flagrados pela polícia dirigindo embriagados, um a cada 20 minutos. Este número é quase o triplo do que foi registrado na operação do ano anterior.

Seguradora Líder-DPVAT faz doações às vítimas de SC

A Seguradora Líder-DPVAT, que administra os consórcios do Seguro DPVAT, formado por 70 seguradoras, fez a doação de R\$ 100 mil às vítimas da tragédia que se abateu sobre o Estado de Santa Catarina. O grupo de seguradoras doou, em forma de kits, itens como leite em pó, fraldas descartáveis, roupas de cama e banho, material de limpeza e higiene pessoal, entre outros produtos, totalizando 3.000 kits. A entrega foi feita pelo Superintendente de Infraestrutura da seguradora, Marcus Vinicius Cataldo de Felipe, que foi recebido pelo secretário de Segurança Pública do Estado, Ronaldo Benedetti e pelo vice-governador do Estado, Leonel Pavan. Também estiveram presentes Rogério Spézia e Paulo Rodrigues, diretores do Sindicato das Seguradoras de Santa Catarina.

